



Processo nº 1755-11.00/13-08

Parecer nº 247/13 CEC/RS

O projeto "Encontro Internacional de Pajadores" é aprovado.

1 - Trata o presente processo de pedido de financiamento, pelo sistema Pró-Cultura/LIC/SEDAC, para a realização do ENCONTRO INTERNACIONAL DE PAJADORES 1ª edição-2014, cujo projeto foi devidamente habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura – SEDAC.

O projeto se enquadra no segmento de tradição e folclore, com realização prevista para o período de 30 de janeiro a 2 de março de 2014, e será realizado na Casa de Cultura de São Pedro do Sul. O produtor cultural é Lindomar de Almeida Oliveira - CEPC: 3233.

O proponente se expressa da seguinte forma: *"O projeto 'Encontro Internacional de Pajadores' é a promoção e o resgate da poesia oral improvisada mundial, conhecida no Rio Grande do Sul como pajada ou trova. Busca a preservação e o desenvolvimento desta manifestação popular, proporcionando a integração cultural, criando confrontos poéticos entre pajadores, trovadores, repentistas, cantores de mejorana e geleronistas"*.

A proposta de realização do encontro no Brasil repete o que já é feito em vários países sul-americanos, com participação da Associação Internacional da Poesia Oral Improvisada e do Comitê Internacional da Poesia Oral Improvisada, com sede em Cuba, que já integram o Brasil no circuito mundial deste gênero poético, inclusive com um representante brasileiro no Comitê. Brasil e Portugal são os únicos de idioma português dentre 15 países filiados à Associação e ao Comitê. Os demais são de fala hispânica. Pajada é o nome da poesia oral improvisada em estrofes de décima, no Rio Grande do Sul.

Em resposta à diligência do CEC-RS, o proponente encaminhou a carta de anuência dos seguintes pajadores:

- Adão Bernardes, do Rio Grande do Sul
- Jadir Soares de Oliveira, do Rio Grande do Sul
- João Volmar Barros da Rocha, do Rio Grande do Sul
- José Oliveira Estivalet, do Rio Grande do Sul
- Alexis Diaz Pimienta, de Cuba
- David Oscar Tokar, da Argentina
- Francisco Astorga Arredondo, do Chile
- Gabriel Luceno, do Uruguai
- Pedro Junior Lemos da Fontoura, do Rio Grande do Sul
- Renato Mello Krueel, do Rio Grande do Sul

Carta de anuência dos painelistas:

- Abel Aníbal Zabala, da Argentina
- Arcadio Carmaño, do Panamá
- Ernesto Joan da Silva Tineo, da Venezuela
- Juan Bustamante Martinez, do Chile
- Paulo de Freitas Mendonça, do Rio Grande do Sul
- Roberto Silva Gomez, dos Estados Unidos da América
- José Augusto Broce, do Panamá
- Abel Soria, do Uruguai

Cartas de anuência dos músicos:

- Edegardo Muscarelli, do Uruguai
- José Antonio Rivera Colón, do Porto Rico
- Osmar Costa Carvalho, do Rio Grande do Sul
- Raul Carlos Quiroga Coronel, do Uruguai
- João Darlan Betanin, do Rio Grande do Sul

O valor total do projeto é de R\$ 192.400,00 totalmente solicitados à LIC.

É o relatório.

2 - O proponente sanou plenamente a deficiência do projeto, que não definia inicialmente os nomes dos improvisadores, dos músicos e dos painelistas, questão resolvida na resposta à diligência deste CEC.

A manifestação cultural conhecida por Pajada se constitui na construção de versos rimados de improviso, assim como a trova oral, e faz parte da cultura de muitos povos. Na pampa, essa prática ganhou espaço e notoriedade primeiro entre os povos de língua espanhola, depois ocupou espaço na arte do Brasil, especialmente do Rio Grande do Sul, principalmente pela obra de Jayme Caetano Braun. Jayme nasceu em 30 de janeiro, e, por isso, o Dia do Pajador Gaúcho (Lei 11.676 de 15 de outubro de 2001) é 30 de janeiro, data escolhida, também, para que seja iniciado o Encontro Internacional de Pajadores.

Um dos maiores estudiosos da pajada, o gaúcho Paulo de Freitas Mendonça, em seu livro “Pajador do Brasil – estudo sobre a poesia oral improvisada”, escreve:

“O pajador é um pé de tuna, que, embora com rispidez dos espinhos e a aparência grotesca do caule rústico, permite a exposição de colorido tão belo através de sua flor. A pajada é flor de tuna, consegue sobreviver às agruras do abandono em terrenos inóspitos, jorra perfume ao vento e tem suas raízes profundas na terra”.

O pajador geralmente interpreta seus versos na técnica teórica de décimas ao improviso, tendo por acompanhamento o violão.

3. Em conclusão, o projeto “**ENCONTRO INTERNACIONAL DE PAJADORES – 1ª EDIÇÃO-2014**”, por seu mérito cultural, relevância e oportunidade, é aprovado, podendo vir a receber incentivos até o valor de **R\$ 192.400,00** (cento e noventa e dois mil e quatrocentos reais) do Sistema Estadual de Financiamento e Incentivos às Atividades Culturais.

A liberação dos recursos, no entanto, fica condicionada à comprovação junto ao gestor do sistema, da fiel observância das normas de prevenção a incêndios nos locais em que o Encontro se realizar.

Porto Alegre, 8 de agosto de 2013.

Manoelito Carlos Savaris

Conselheiro Relator